

Senador Itamar Franco nega saída do PRN, mas admite que há divergência

por Itamar Garcez
de Brasília

O senador Itamar Franco (PRN-MG), candidato a vice-presidente na chapa do seu partido, aconselhou o ex-governador Fernando Collor de Mello a participar de debates no rádio e na televisão.

O conselho foi dado ao mesmo tempo em que Itamar negou que tivesse pensado em renunciar à chapa, como foi anunciado ontem por um jornal de Brasília. Collor negou-se a participar do debate na TV Bandeirantes, em rede nacional, na próxima segunda-feira.

"Nunca fuja aos debates", alertou o senador, durante uma entrevista, onde fez questão de acusar a imprensa de perseguir Collor.

Apesar de negar sua intenção de renunciar, Itamar admitiu que têm divergências com seu companheiro de chapa. "Eu não vou quebrar determinados princípios", comentou, mostrando-se muito nervoso diante da insistência de uma platéia de mais de vinte repórteres, numa espaçosa sala do Senado Federal. "Em determinados pontos podemos ter dia-

letos diferentes. Sou um homem de divergências e convergências. Claro que não vou revelar as divergências", prosseguiu.

DISCURSO

A notícia do desentendimento entre Itamar e Collor surgiu quando o senador foi preterido para discursar durante a convenção nacional do PRN, na quarta-feira. As evidências surgiram no próprio texto do candidato, que citaria apenas uma vez o seu companheiro de chapa, pelo discurso original distribuído à imprensa. Sem dizer que estava magoado, Itamar admitiu que o vice devia ter o espaço para discursar, mas que foi apenas uma antecipação de horários que impediu seu pronunciamento.

O discurso foi, porém, apenas uma motivação a mais para o incômodo incidente da renúncia, negado por Itamar, mas reconhecido por assessores da campanha. A disputa pelo espaço em Minas Gerais, onde a deputada Márcia Kubitschek (PRN-DF) e a vice-governadora de Minas Gerais, Junia Marise, e o caráter temperamental do senador se somam a polêmica levada à tona pela convenção.

Sem negar as divergências entre Itamar e Collor, o deputado Ronan Calheiros (PRN-AL) acha que qualquer intransigência pode ser superada. "Mesmo que tenha havido alguma sensibilidade, isso já foi superado", opinou. Passada essa etapa, aliada à negativa do candidato a vice-presidente, Calheiros acha que o importante é definir politicamente o papel do senador na campanha. "Eu preciso incorporar o Itamar definitivamente à campanha", desfechou o deputado.

Mesmo negando as divergências, Itamar avisa que pode deixar a chapa do PRN. "Eu não pedi para ser candidato. Se alguém quiser o meu cargo, ele está à disposição."

MENSALÃO — A Secretaria da Receita Federal informou que o contribuinte que tem mais de uma fonte de rendimento não está obrigado, por lei, a fazer o recolhimento do mensalão, segundo a agência Radiobrás. A compulsoriedade no pagamento deste tributo só vai ocorrer a partir de abril de 1990. Isto significa que, quem ainda não pagou nenhuma parcela, embora se enquadre na situação de ter mais de uma fonte de renda, não vai pagar multa nem juros (como não há dia de vencimento, não há atraso), se decidir fazê-lo daqui para a frente. Segundo a Receita Federal, o contribuinte — cerca de 1 milhão nessa situação — deverá, apenas, fazer a atualização monetária das parcelas que deixou de recolher.